A votação popular do Prêmio **Correio Braziliense** CasaCor Brasília encerra-se amanhã. Todos os leitores podem participar pela internet. Os vencedores serão conhecidos em 20 de outubro

CasaCor/Divulgação



Ganhadores de 2019 do Prêmio Correio Braziliense/ CasaCor Brasília

# RECONHECIMENTO E ARTE COMO PRÊMIO

**POR** AILIM CABRAL

A votação do Prêmio **Correio Braziliense** CasaCor Brasília segue acirrada no site do **Correio** e se encerra amanhã. Se você ainda não escolheu sua sala, seu banheiro ou seu quarto predileto, não perca tempo e vote para garantir que o seu arquiteto ou designer preferido leve o troféu para casa.

A 5ª edição do prêmio busca reconhecer e divulgar os melhores projetos de decoração, design e de paisagismo criados para a mostra de 2022. Na comemoração dos 30 anos do evento, o tema Infinito Particular foi um estímulo especial para a criatividade e a originalidade dos profissionais, que puderam mostrar um pouco mais de si mesmos em seus projetos.

O júri popular elege os vencedores de quatro categorias: Sonho de Sala; Sonho de Quarto; Sonho de Banheiro; e Sonho de Cozinha. Os projetos mais votados levam o título e, em caso de empate, o júri técnico será acionado para desempatar. Será escolhido apenas um vencedor por categoria, mas o mesmo ambiente pode ganhar mais de um prêmio.

Já o júri técnico, composto de profissionais ligados às áreas de arquitetura, design de interiores, design e paisagismo, jornalismo e marketing, elege: Projeto mais Original; Uso Comercial; Melhor Uso Público; Projeto mais Ousado; e Melhor Projeto. Os ambientes que receberem mais votos em cada categoria serão os vencedores. Em caso de empate, representantes da CasaCor Brasília farão o desempate.

## O desejado troféu

A premiação acontecerá no dia 20 deste mês, em um dos espaços da CasaCor Brasília, e os vencedores poderão levar para casa um troféu criado pelo designer goiano Marcus Camargo, além de terem seus projetos divulgados no **Correio Braziliense**.

Para homenagear os vencedores, Marcus está criando uma peça com a sua coleção Luz para Colê Azulejos. Sem dar muitos spoilers, o artista afirma que a ideia é usar seus azulejos como ponte poética para simbolizar o reconhecimento do prêmio.

"Trazemos o espelho como catalisador do reflexo, que pluraliza o efeito do multiplicar e do se reconhecer. São dois modelos, o Aurora e o Saudação, e cada um carrega simbologias e significados únicos que possibilitam uma conexão interior", conta.

Sem dar mais detalhes para não estragar a surpresa, Marcus, que nasceu na Cidade de Goiás, primeira capital do estado e terra da poeta Cora Coralina, comenta que viver rodeado por história